



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Neonatal No Interior E Na Capital Do Estado De Sergipe, 2014-2015

Autores: CAMILA DOS REIS EVANGELISTA (HOSPITAL SANTA ISABEL); ANDREA ANDRADE CARVALHO MENEZES (HOSPITAL SANTA ISABEL); DEBORA LEITE (HOSPITAL SANTA ISABEL)

Resumo: Introdução: A mortalidade nos primeiros dias de vida expressa a complexa conjunção de fatores biológicos, socioeconômicos e assistenciais, esses últimos relacionados à atenção à gestante e ao recém-nascido. No Brasil, na última década, observou-se uma redução dos óbitos infantis, em todas as regiões do país, particularmente daqueles ocorridos no período pós-neonatal. Desse modo, os óbitos neonatais passaram a ser o principal componente da mortalidade infantil, atualmente responsável por mais da metade dos óbitos no primeiro ano de vida. Objetivo: avaliar as condições dos recém-nascidos (RNs) admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) provenientes do interior do estado de Sergipe e comparar com o desfecho dos nascidos em Unidade de Cuidados Terciários de Aracaju – SE nos anos de 2014 e 2015. Método: os dados foram coletados dos registros de admissão da unidade e das declarações de óbito da UTIN do Hospital registrados em planilha Excel e realizado cálculo de frequência simples. Resultados e Discussão: houve redução de óbitos dos RNs originados da capital do estado de Sergipe em detrimento dos provenientes do interior. A causa básica na admissão na UTIN dos RNs provenientes do interior e dos que nasceram em Unidade de Cuidados Terciários de Aracaju é a Asfixia neonatal.